

**Apresentação Pública do Estudo
“O 'e' que aprende”**

**Estudo mostra benefícios e condicionantes
da implementação do e-Learning em Portugal**

Lisboa, 20 de Março de 2006 – Embora de uma forma menos rápida do que era desejável, o e-Learning tem registado progressos como ferramenta de aprendizagem ensino e formação ao serviço de empresas, instituições de ensino e Administração Pública em Portugal. Este é um dado adquirido para as três equipas que constituíram o grupo de estudo da APDSi que, ao longo de dois anos, reflectiu sobre os benefícios e condicionantes à implementação desta modalidade no nosso país e que no passado dia 15 apresentou o relatório "O 'e' que aprende", resultado dessa troca de ideias.

O modelo pedagógico surge como um dos factores determinantes no e-Learning, na opinião do grupo de estudo, mais precisamente no entendimento de um dos subgrupos que o constituiu, o dos Modelos Pedagógicos, que defende que essa importância se reflecte em vários aspectos, desde a concepção de conteúdos, à avaliação do projecto.

O modelo deverá assentar na junção entre a teoria e a prática que deverão ser transportadas de forma unificada para o interior de um plano de simulação e de treino, onde o trabalho em equipa e a dinâmica de grupos assumem uma centralidade total, aconselha o subgrupo.

Na perspectiva das Tecnologias, tema sob o qual foi constituído o segundo subgrupo de estudo para o e-Learning, as ferramentas tecnológicas são encaradas como fulcrais para a aprendizagem on-line, pois replicam no virtual a educação e a formação como se conhecem no âmbito presencial. Têm, contudo, mais versatilidade comparativamente ao que acontece no espaço físico, já que conseguem simular praticamente todas as áreas do conhecimento.

As plataformas e os *standards* são outros dois aspectos importantes a ter em conta quando se encara o e-Learning de uma perspectiva tecnológica.

Da reflexão feita pelo subgrupo Educação/Ensino resulta a ideia de que o percurso do e-Learning tem sido "lento e acidentado", por razões diferentes, consoante falemos das escolas básicas e secundárias ou do ensino superior. Será contudo de prever que se registre um crescimento exponencial do e-Learning na área da educação a qualquer momento, tendo em conta o número de docentes que actualmente frequentam pós-graduações e mestrados no âmbito do multimédia, informática educacional, entre outros cursos similares.

Contributos para uma melhor adopção do e-Learning

O "O 'e' que aprende" apresenta-se como um auxiliar prático para quem pretenda vir a disponibilizar conteúdos formativos e desenvolver competências à distância, mas servirá igualmente de base para a congregação de algumas recomendações que serão entregues a várias entidades, nomeadamente o Governo e a Assembleia da República, com o objectivo de "gerar sinergias e quem sabe boas práticas", refere Guilherme Collares Pereira, coordenador do grupo de estudo da APDSI.

O grupo de trabalho da APDSI para o e-Learning contou com a participação de cerca de 20 pessoas, provenientes de diferentes sectores da sociedade, entre empresas - CTT, IBM, Novabase e SAP -, Universidades - Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Minho e Universidade de Évora - e instituições públicas - Centro Nacional de Educação à Distância, Marinha Portuguesa e Câmara Municipal de Lisboa.

Ao invés de um resumo quantitativo, os responsáveis pretenderam acima de tudo conceber um trabalho em que se disponibilizassem perspectivas várias sobre a temática do e-Learning, se mostrassem casos práticos de sucesso e se apresentassem algumas pistas e sugestões, "chamando-nos a atenção para as questões sobre as quais teremos que estar informados se quisermos implementar um projecto desta natureza", explica Guilherme Collares Pereira.

Sobre a APDSI

Criada em 2001, a APDSI tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e Conhecimento em Portugal, reunindo com este interesse comum indivíduos e empresas. Na linha destes propósitos a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação tem vindo a desenvolver diversas actividades, onde se destacam uma série de estudos realizados por grupos de trabalho multidisciplinares sobre os vários temas da actualidade na Sociedade da Informação, nomeadamente Administração Pública, Aprendizagem, Justiça, Saúde, Educação, Comércio e Negócio Electrónicos. Em todos estes trabalhos a APDSI procura identificar as tendências de evolução e também as interacções entre as tecnologias e outras dimensões sociais e económicas, contribuindo com uma visão mais aberta para a discussão e eficaz implementação destes conceitos na Sociedade Portuguesa.

Para mais informações contacte:

APDSI

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
Madan Parque – PCTAS, Edifício VI
Campus da Caparica, Monte de Caparica



2829-516 Caparica - Portugal
Tel.: +351 212 949 606
Fax: +351 212 949 607
E-mail: secretariado@apdsi.pt
URL: <http://www.apdsi.pt>